

Sinhô (1888-1930)

A cocaína

Editoração: José Staneck

Revisão: Cesar Bonan

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.

ISMN 979-0-802307-36-0



9 790802 307360



MUSICA BRASILIS

A cocaína

Canção-tango

J. B. Silva (Sinhô)

Piano *cresc.* **Fine**

The piano introduction is in 2/4 time, marked 'Piano' and 'cresc.'. It features a treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a bass clef. The melody in the right hand consists of a series of chords and eighth notes, while the left hand provides a steady bass line with chords. The piece concludes with a 'Fine' marking.

Só um ví - cio me traz ca-bis-bai - xa me faz, re-duz-me_a pe-que - ni - na
 Quan-do jun-to de mim in-ge-rin-do em por-ção sin-to sã sen - sa - ção

5 *p*

The first vocal line starts at measure 5, marked 'p' (piano). The melody is written in the treble clef, and the piano accompaniment is in the bass clef. The lyrics are: 'Quan-do não te-nho à mão A - li - via - me as do - res'.

Quan-do não te-nho à mão
 A - li - via - me as do - res

1. A for-te co-ca - í - na

9

The second vocal line starts at measure 9. The melody continues in the treble clef, and the piano accompaniment is in the bass clef. The lyrics are: 'Des-te meu co-ra - ção'.

2. Des-te meu co-ra - ção

Ai!...

Ai!...

13 *com alma cresc.*

The final vocal line starts at measure 13. The melody is written in the treble clef, and the piano accompaniment is in the bass clef. The lyrics are: 'Ai!... Ai!...'. The piece concludes with a 'com alma cresc.' marking.

És a go - ta_or - va - li - na Só tu és mi-nha vi - da,
 Mais que_a flor pur - pu - ri - na É o vício ar - ro - gan - te...

17

21

1. Só tu ó co-caí - na

2. de to-mar co-ca - ína.

D.C. al Fine

2º verso

Sinto tal comoção
 Que não sei explicar
 A minha sensação
 Louca chego a ficar
 Quando sinto faltar
 Este sal ruidoso
 Que a mim só traz gozo
 Somente em olhar
 Para dele esquecer
 Eu começo a beber.

3º verso

Quando estou cabisbaixa
 Chorando sentida
 Bem entristecida
 É que o vício da vida
 Deixa a alma perdida
 Sou capaz de roubar
 Mesmo estrangular
 Para o vício afogar
 Neste tóxico bravo
 Que me há de findar.